Atenção farmacêutica para terceira idade em Ouro Preto

, Andrea Grabe Guimaraes (Orientador), THAIS FACO MAGANHOTO (Autor), MARIANA REIS DI MAMBRO (Autor), ELZA CONCEICAO DE OLIVEIRA SEBASTIAO (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

Introdução: Qualidade de vida e manutenção da saúde são sempre grandes preocupações dos profissionais que se dedicam aos cuidados com os idosos. Nesse sentido, a farmacoterapia vem sendo grande aliada, no combate aos Problemas Relacionados com o uso de Medicamentos (PRM). Objetivo: Este projeto tem como propósito prestar o serviço de atenção farmacêutica, que por meio de ações direcionadas a promoção, proteção e recuperação da saúde, favorece o uso racional de medicamentos visando a adesão do paciente à farmacoterapia e detecção, prevenção e solução de possíveis PRM. Metodologia: Possui como público alvo, os idosos cadastrados no grupo Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania que são assistidos por uma equipe multiprofissional. Durante os meses de Maio a Setembro de 2015, foram atendidos 26 idosos, que tiveram retornos periódicos. Os dados obtidos nas consultas farmacêuticas realizadas no Laboratório de Farmácia Clínica da UFOP foram coletados por meio de fichas de acompanhamento e questionários. A glicemia e a pressão arterial foram mensuradas, assim como peso e altura para a verificação da evolução clínica e intervenção farmacêutica, quando necessária. Resultados: Entre os pacientes, 19% são homens e 81% mulheres. 81% deles possui Hipertensão Arterial, 19% Diabetes e 50% Dislipidemias. Após o primeiro contato, materiais instrucionais foram selecionados de acordo com a necessidade de cada paciente, na tentativa de proporcionar maiores esclarecimentos e consequentemente maior adesão aos tratamentos. Conclusão: Com os dados coletados, concluiu-se que muitos dos PRM são previsíveis e podem ser reduzidos através de intervenções farmacêuticas, já que muitas vezes são consequência do mau uso dos medicamentos pelos pacientes, prescrições inadequadas e dos efeitos adversos do próprio medicamento. A correção dessas falhas além de favorecer o bem-estar dos pacientes, tem como principal foco, melhorar a qualidade de vida desses idosos. Apoio: NeSE, PROEX/UFOP e GEPHAR

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2015
- Área:
- Subárea: